

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 3. Percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos.

241. Os Espíritos fazem do presente mais precisa e exata ideia do que nós?

R “Do mesmo modo que aquele, que vê bem, faz mais exata ideia das coisas do que o cego. Os Espíritos veem o que não vedes. Tudo apreciam, pois, diversamente do modo por que o fazeis. Mas, também isso depende da elevação deles.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0241).

Livro 5.

Capítulo 241 – Os olhos para ver

00241 / LE

Os Espíritos fora da carne têm uma visão mais acentuada do que os encarnados, por estarem mais livres as suas faculdades. Entretanto, é bom que se compreenda que tudo é relativo; o despertar da alma obedece a uma lei que podemos denominar de merecimento, pelo tamanho espiritual de cada um.

Determinadas entidades espirituais, cuja elevação se encontra nos primeiros degraus na escala de ascensão, por vezes não vêem mais que os homens, e muitos deles, nem igual a esses. Isso ocorre igualmente no que tange ao saber. Vejamos o que diz o apóstolo João, em sua primeira epístola, no capítulo quatro, versículo um: “Amados, não deis crédito a qualquer Espírito: antes, provai os Espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo afora.” Provar o Espírito se ele vem de Deus é examinar o conteúdo da sua fala, se as coisas que ele diz são realmente de natureza evangélica, se procedem do amor. Como já nos referimos, muitos deles não sabem mais que os próprios homens.

Em relação às coisas do mundo espiritual elevado, os encarnados se encontram cegos, por estarem envolvidos na carne que tira quase por total a sua visão espiritual. Os que estão livres, capacitados para tal, têm realmente olhos para ver e ouvidos para escutar as belezas da criação de Deus.

Devemos observar passo a passo o cortejo da Doutrina dos Espíritos entre os homens, do que ela é portadora para nosso coração, porque o Espiritismo revela muitas verdades antes escondidas, e traz à luz muitas palavras de Jesus que não tinham uma interpretação verdadeira pelas outras filosofias, de maneira que os homens, mesmo na carne, possam ver melhor, sentindo a esperança da vida que os aguarda além do túmulo.

A visão humana sofre muitas restrições, dado o ambiente dos encarnados, onde estão condensados fluidos grosseiros, animalizados pelos próprios inquilinos da Terra. Uma das missões, também, do Espiritismo com Jesus, é limpar a atmosfera terrestre, iluminando os sentimentos humanos com os preceitos do Mestre. Por enquanto, está se estendendo pelo mundo a teoria evangélica, para depois, então, iniciar-se a vivência do que se fala todos os dias acerca de Jesus, o Cristo de Deus.

Quanto mais ascendem os Espíritos rumo à perfeição espiritual, mais visão da verdade e mais tranquilidade consciencial domina a alma, ficando em perfeito estado de felicidade. Não se deve esmorecer, mesmo nos caminhos tortuosos de cada dia. As dificuldades são prenúncio da harmonia que nos espera, desde quando não procuremos os problemas visando rápida ascensão.

O Evangelho de Jesus é, pois, o código valioso que veio como herança para as criaturas. Nele se encontram todos os meios lícitos de dilatar os nossos poderes espirituais, alcançando assim a tranqüilidade da consciência. Dentro de nós existem todos os recursos, que por vezes buscamos fora, por nos faltar consciência desses valores. O que nos falta é olhos para ver o que realmente somos e de onde viemos: da Perfeição Soberana.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 241, Os olhos para ver.

– questão 0241, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).